



DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ABORDAGEM DA OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL

MARIA ALICE LUCCA VIGGIANO; JULIA RAMALHO TEIXEIRA; DANIEL MARTINS MELO

Introdução: A vulnerabilidade da criança somada à responsabilidade do Estado em garantir o seu desenvolvimento de forma saudável evidencia que a saúde infantil seja um tema destaque nas políticas públicas. A partir disso, a obesidade infantil surge como uma condição crônica prevalente no Brasil, com elevado potencial de morbimortalidade e perda de capacidade funcional, gerando um impacto significativo no sistema de saúde pública. Diante disso, discutir os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde (APS) no manejo dessa doença, além de atuar precocemente na prevenção da doença se tornam fundamentais para a saúde pública atual. **Objetivo:** Descrever os desafios enfrentados pela Atenção Primária à Saúde na condução de pacientes pediátricos com obesidade. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo de revisão bibliográfico, onde foram utilizados sites de busca, como PUBMED e SCIELO, utilizando os descritores: desafios, obesidade infantil e atenção primária. **Resultados:** Pode-se afirmar que a obesidade geralmente é secundária a interação de fatores socioeconômicos, genéticos e ambientais que favorecem o acúmulo de peso. O reconhecimento desses fatores é essencial para aplicação de uma abordagem completa pelos serviços de saúde. Entretanto, a APS enfrenta desafios significativos para abordagem da doença que consistem na não priorização da problemática no sistema público, escassez de profissionais capacitados, baixa disponibilidade de medicamentos ofertados pelo Sistema Único de Saúde em razão do seu alto custo, além da baixa adesão ao tratamento não farmacológico por deficiência de mecanismos públicos que incentivem a população pediátrica. **Conclusão:** A obesidade infantil é um problema atual crescente da saúde pública. Portanto, a criação de um protocolo assistencial deve ser implementado nos serviços de saúde, de forma que reduza os desafios supracitados, mediante a elaboração de uma estratégia multidisciplinar por meio da criação de um vínculo entre os profissionais da saúde e os responsáveis pela criança, além de atuar na prevenção e na manutenção do tratamento dos pacientes com a doença previamente estabelecida ou por meio de métodos multidisciplinares precoces e eficazes associadas à ações educativas. Essas políticas públicas devem objetivar a coordenação do cuidado em múltiplas frentes de forma a reduzir a reduzir os fatores que predisponem a comorbidade.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA; OBESIDADE; INFANTIL; DESAFIOS; BRASIL**